

A docência do Ensino Superior no curso de bacharelado em Ciências Contábeis

ARTIGO

Ieda Cristina Lima Feitosa Gutierrezⁱ

Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

Eliéte Zanelatoⁱⁱ

Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

1

Resumo

O artigo examina os resultados dos exames de proficiência de 2020 a 2023 e analisa a relevância da atuação docente nos cursos de Ciências Contábeis. A pesquisa, de natureza bibliográfica e documental, destaca os altos índices de reprovação dos acadêmicos como um indicativo dos desafios no processo de ensino e aprendizagem. Um dos principais desafios identificados é a formação pedagógica dos professores de Ciências Contábeis. O estudo argumenta que, além de uma sólida formação teórica e prática profissional, é crucial que os docentes recebam formação pedagógica adequada. Essa formação deve incluir conhecimentos didáticos para garantir que os futuros contadores adquiram os conhecimentos necessários de forma crítica e integrada. A conclusão do artigo é que as instituições de ensino devem investir na formação pedagógica dos professores como uma estratégia para melhorar os índices de aprovação nos exames de proficiência.

Palavras-chave: Exame de Proficiência. Docência no Ensino Superior. Ciências Contábeis.

Higher Education Teaching in the Bachelor's degree in Accounting Sciences

Abstract

The article examines the results of the proficiency exams from 2020 to 2023 and analyzes the relevance of teaching in Accounting courses. The research, bibliographical and documentary in nature, highlights the high failure rates of students as an indication of the challenges in the teaching and learning process. One of the main challenges identified is the pedagogical training of Accounting teachers. The study argues that, in addition to solid theoretical training and professional practice, it is crucial that teachers receive adequate pedagogical training. This training should include didactic knowledge to ensure that future accountants acquire the necessary knowledge in a critical and integrated way. The conclusion of the article is that educational institutions should invest in the pedagogical training of teachers as a strategy for improving pass rates in proficiency exams.

Keywords: Proficiency Exam. Teaching in Higher Education. Accounting Sciences.

1 Introdução

2

O curso de bacharelado em Ciências Contábeis é o que prepara profissionais para atuar na área de contabilidade. Ao concluir o curso, o acadêmico deverá estar habilitado a atuar em cargos de gestão, trabalhar como contador em escritório, além de atuar em áreas como perícia e auditoria contábil, entre outras. O perfil profissional do egresso desse curso vem acompanhando as mudanças histórico-culturais, principalmente aquelas relacionadas ao setor produtivo. A contabilidade é uma área que exige a atualização constante do profissional e um profundo conhecimento sobre o funcionamento e regulação do setor de atuação.

Ao final do curso, é necessário realizar o exame de suficiência para o exercício da profissão, que é ofertado duas vezes ao ano pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e é composto por cinquenta questões objetivas. O egresso do curso precisa atingir vinte e cinco pontos para se tornar habilitado pelo conselho da classe. Para a aprovação, muitas condições concretas são determinantes, entre as quais destaca-se, a atuação docente nos cursos de Ciências Contábeis.

Mais que ser aprovado no exame de suficiência, se faz necessário que exista um processo de ensino e aprendizagem que impulse o desenvolvimento psíquico desses profissionais, garantindo conhecimentos que permitam uma atuação crítica e reflexiva na área. Disso decorre a problemática do presente trabalho, uma vez que a maioria dos professores do curso são formados na área específica ou similares, sem uma preparação pedagógica para serem professores.

Diante do exposto lança-se a seguinte questão norteadora: Como a docência no Ensino Superior do curso de Ciências Contábeis pode contribuir para melhorar os resultados obtidos pelos estudantes de Rondônia no exame de suficiência do CFC?

Parte-se do pressuposto de que conhecer com clareza os conceitos pedagógicos e técnicas pedagógicas faz com que sua atuação enquanto docente contribua para a aprendizagem do acadêmico. O uso de diferentes metodologias em sala de aula, devidamente embasadas teoricamente, possibilita um trabalho docente mais eficaz,

promovendo a apropriação de conhecimentos necessários para o bacharel em Ciências Contábeis.

O objetivo no presente trabalho é analisar os resultados dos exames de suficiência de 2020 a 2023 e relacioná-los à docência dos cursos de Ciências Contábeis. Para isso, o trabalho se fundamenta teoricamente em autores como Libâneo (1994), Davídov (1988) e Saviani (2011).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica documental, com análise qualitativa dos dados. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica relacionada à docência a partir do Enfoque Histórico-Cultural (EHC), que defende o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Trata-se de uma forma de pensamento capaz de analisar teoricamente a realidade, compreendendo-a em suas múltiplas determinações.

Para isso, o docente tem um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, direcionando-o e possibilitando aos estudantes a apropriação dos conhecimentos produzidos pela humanidade. Nesse processo, as tarefas de estudo devem mobilizar as ações mentais como a analisar, refletir e relacionar.

Além da discussão teórica sobre a docência, foi realizado um levantamento dos resultados dos exames de 2020 a 2023 em Rondônia especificamente, e no Brasil. Como o curso vem sendo ofertado também na modalidade de Educação a Distância (EaD), foram comparados os resultados de Rondônia para ambas as modalidades.

No próximo tópico, será apresentada a fundamentação teórica baseadas nos autores e suas defesas em relação à docência e seu importante papel no processo de formação de profissionais capacitados, com conhecimento técnico e crítico em relação à profissão e atuação. Em seguida, serão apresentados os resultados das avaliações e os desafios que delas emergem.

2 Perspectivas para a docência no curso de Ciências Contábeis

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996) estabelece, no art. 43, as finalidades da educação superior. Entre elas, constam o estímulo “à criação

cultural e ao desenvolvimento do espírito científico”; a formação na área do conhecimento que torne os egressos “aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”; e uma formação que envolva ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o docente do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, além de necessitar de conhecimentos teóricos e técnicos relacionados à profissão contábil, necessita também de conhecimentos didáticos relacionados à docência no Ensino Superior para envolver os estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a proporcionar a apropriação de conhecimentos.

Para alcançar as finalidades do Ensino Superior, a LDB (Brasil, 1996) prevê, no art. 52, que pelo menos um terço do corpo docente das Instituições de Ensino Superior (IES) tenha titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e que pelo menos um terço seja contratado em tempo integral. Disso resulta a atuação e envolvimento dos docentes e estudantes em ensino, pesquisa e extensão, oportunizando diferentes maneiras de apropriação de conhecimentos.

A formação em nível de mestrado e doutorado prevê um aprofundamento na área de pesquisa científica, mas nem sempre contempla os conhecimentos didáticos quando se trata da área contábil. Portanto, há um grande desafio para o docente de contabilidade, uma vez que precisa também de formação didática para sua atuação docente.

É importante que o profissional que atua na docência do Ensino Superior complemente sua formação para que possa se qualificar e adquirir conhecimentos necessários para alcançar melhores resultados com seus estudantes. Não basta ao docente o domínio da prática contábil; ele também precisa conhecer métodos e técnicas de organização do processo de ensino e aprendizagem, de modo a impulsionar o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes.

Davídov (1988, p. 125) explica que essa forma de pensamento possibilita que o sujeito interprete a realidade em suas mais variadas conexões com as diversas determinações que a compõem. Em suas palavras:

O conteúdo do pensamento teórico é a existência mediatizada, refletida, essencial. O pensamento teórico é o processo de idealização de um dos aspectos da atividade objetual-prática, a reprodução, nela, das formas universais das coisas. Tal reprodução tem lugar na atividade laboral das pessoas com peculiar experiência objetual sensorial. Logo esta experiência adquire cada vez mais um caráter cognoscitivo, permitindo às pessoas passar com o tempo, às experiências realizadas mentalmente.

5

O desenvolvimento do pensamento é proporcionado a partir do ensino sistematizado, que promove condições de acesso aos conhecimentos e mobiliza ações mentais sobre eles, pensando, analisando, refletindo, interpretando e relacionando. Trata-se de compreender as múltiplas determinações que envolvem a profissão de um bacharel em contabilidade.

Conforme acrescentam Marsiglia e Saccomani (2016, p. 347), cabe ao professor a compreensão das “leis que regem o desenvolvimento humano com a finalidade de pensar em práticas pedagógicas eficientes para nela inferir. Valendo-se de conteúdos que serão trabalhados, deve planejar também as formas adequadas para atingir esse objetivo”.

Saviani (2011, p. 31), ao discutir o objeto da educação, esclarece que se trata, por um lado, dos conteúdos, e por outro, das formas. Em suas palavras, os conteúdos são “os elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos”, e, para que isso ocorra, é necessária a “descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo”.

Para além da compreensão mecânica de palavras como 'débito', 'crédito', 'balanço' e 'razonete', é necessário compreender seus significados no contexto da realidade social e que existem diferentes sentidos para essas palavras dependendo da classe social e do momento histórico.

Para o EHC, à docência no Ensino Superior precisa considerar o público que atende, fazer um diagnóstico do nível de conhecimentos já apropriados pelos estudantes para atuar na sua zona de possibilidades (Vigotski, 2001). Ou seja, é necessária uma atividade pedagógica, direcionada pelo professor, que possui maior domínio do conteúdo, proporcionando aos alunos possibilidades de apropriação de novos conhecimentos, para além daqueles já dominados.

Libâneo (2000, p. 08) esclarece sobre o aprender e ensinar no Ensino Superior:

A aprendizagem universitária está associada ao aprender a pensar e ao aprender a aprender. O ensino universitário precisa hoje ajudar o aluno a desenvolver habilidades de pensamento e identificar procedimentos necessários para apreender. A metodologia de ensino, na verdade, não são as técnicas de ensino, o uso do vídeo, do trabalho em grupo, da aula expositiva. Metodologia é como você ajuda seu aluno a pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência que você ensina.

6

Segundo Libâneo (1994), o trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação da vida social. Com essas palavras, Libâneo deixa claro o importante e essencial papel do professor na inserção e construção social de cada indivíduo em formação. O docente deve ter como principal e fundamental compromisso com a sociedade possibilitar a formação de cidadãos ativos, críticos, reflexivos e que se percebam participantes e criadores de mudança na sociedade.

Os conteúdos e as formas de ensino precisam abordar a área de formação em sua complexidade. Para isso, é necessário estudar a história de construção dessa profissão. A Contabilidade, desde o princípio da história da civilização, tem como propósito controlar os patrimônios adquiridos. Seu surgimento ocorreu devido à necessidade do homem de calcular suas riquezas e declarar suas conquistas.

De acordo com Oliveira e Nagatsuka (2000), registros históricos relacionados à medição e controle bens são datados de 10.000 anos a.C. Para obter essa contabilização dos patrimônios na época, reis, faraós, agricultores e comerciantes usavam técnicas de registros, sendo considerada como o começo da contabilidade.

Conforme Ludícibus e Marion (2008), na época que não havia escrita, a contabilidade já existia como inventário, sendo registrada por figuras, desenhos e formas artísticas. Era utilizada para medir, controlar e preservar os pertences da família desde o início da civilização.

O desenvolvimento da profissão acompanha também o desenvolvimento social, especialmente o do setor econômico. Não conhecer o contexto Histórico-Cultural da

profissão dificulta a compreensão crítica do mundo e do próprio papel na sociedade, compreendendo-se como sujeito ativo que pertence a uma determinada classe social.

Atualmente, o contador pode trabalhar em empresas de diversos segmentos no mercado, em sua maioria exercendo funções nas áreas fiscal, contábil, de auditoria, perícia e financeira. O mercado de trabalho para a contabilidade é bem amplo, o profissional tem grande chance de empregabilidade nesse ramo. É importante destacar que o contador tem responsabilidade profissional de orientar a tomada de decisões financeiras da empresa, por isso é tão necessário que tenha conhecimentos para essa finalidade. Afinal, ele é o responsável pela saúde financeira, principalmente do setor empresarial.

A grade curricular do curso de Ciências Contábeis envolve muitas disciplinas, entre elas: contabilidade geral, contabilidade aplicada ao setor público, controladoria, legislação e ética profissional, economia, contabilidade de custos, contabilidade pública, atuária, estatística, administração financeira, matemática financeira e controladoria.

Ao final do curso, o egresso precisa realizar o exame de suficiência. Esse exame tem por objetivo comprovar a apropriação de conhecimentos médios, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Ele é realizado duas vezes ao ano, contém cinquenta questões objetivas sobre treze disciplinas da grade curricular do curso. É considerado aprovado o egresso que acertar, no mínimo, 50% do total das questões, ou seja, 25 pontos. Quando aprovado, o acadêmico estará habilitado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para exercer sua profissão.

3 Os resultados da prova de suficiência em Ciências Contábeis

No presente tópico, serão apresentados os dados estatísticos extraídos do site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), relacionados ao desempenho nas provas aplicadas aos candidatos bacharéis em Contabilidade. A partir dos dados do exame 01/2023, presente no Quadro 1, observa-se um alto índice de reprovações em todos os

estados brasileiros, com alguns estados apresentando índices superiores a 70%, sendo esse um dado alarmante.

O maior índice de aprovação foi registrado no estado de Santa Catarina, chegando a 22,43% de aprovação, já o estado com maior índice de reprovados foi o Amapá, com 95,63%, sendo também o estado com o maior número de inscritos ausentes. Esses dados relatam a deficiência no domínio dos conteúdos exigidos pelo exame. Os dados extraídos têm como objetivo demonstrar o desempenho dos inscritos e os resultados alcançados no período.

Quadro 1. Resultado estatístico por estado do desempenho no exame de suficiência da edição n.º 01/2023, em destaque o estado de Rondônia

		RESULTADO ESTATÍSTICO POR EXAME E UF EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2023						
Uf	Total Inscritos	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
AC	227	175	11	6,29%	164	93,71%	52	22,91%
AL	627	503	71	14,12%	432	85,88%	124	19,78%
AM	1.202	945	74	7,83%	871	92,17%	257	21,38%
AP	227	160	7	4,38%	153	95,63%	67	29,52%
BA	2.133	1609	249	15,48%	1.360	84,52%	524	24,57%
CE	1.251	970	195	20,10%	775	79,90%	281	22,46%
DF	1.466	1154	234	20,28%	920	79,72%	312	21,28%
ES	1.189	951	203	21,35%	748	78,65%	238	20,02%
GO	1.599	1253	192	15,32%	1.061	84,68%	346	21,64%
MA	1.144	894	88	9,84%	806	90,16%	250	21,85%
MG	4.781	3852	785	20,38%	3.067	79,62%	929	19,43%
MS	834	630	79	12,54%	551	87,46%	204	24,46%
MT	1.513	1112	108	9,71%	1.004	90,29%	401	26,50%
PA	2.388	1788	152	8,50%	1.636	91,50%	600	25,13%
PB	650	529	80	15,12%	449	84,88%	121	18,62%
PE	1.912	1561	246	15,76%	1.315	84,24%	351	18,36%
PI	1.066	839	133	15,85%	706	84,15%	227	21,29%
PR	3.175	2661	560	21,04%	2.101	78,96%	514	16,19%
RJ	3.848	3147	631	20,05%	2.516	79,95%	701	18,22%
RN	784	618	102	16,50%	516	83,50%	166	21,17%
RO	941	684	84	12,28%	600	87,72%	257	27,31%
RR	207	160	17	10,63%	143	89,38%	47	22,71%
RS	2.288	1783	397	22,27%	1.386	77,73%	505	22,07%
SC	1.853	1534	344	22,43%	1.190	77,57%	319	17,22%
SE	392	306	45	14,71%	261	85,29%	86	21,94%
SP	10.581	8470	1.610	19,01%	6.860	80,99%	2.111	19,95%
TO	716	567	46	8,11%	521	91,89%	149	20,81%

Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-anteriores/2o-exame-de-suficiencia>

O Quadro 1 apresenta o número de inscritos por estado, bem como a quantidade de aprovados, reprovados e ausentes, além dos respectivos índices de desempenho. O Estado de Rondônia destaca-se negativamente devido ao elevado índice de reprovação, que atinge 87,72%.

Este exame revela disparidades significativas no desempenho entre os estados, evidenciando que, enquanto Rondônia apresenta uma alta taxa de reprovação, outros

estados mostram índices consideravelmente mais baixos. Essa disparidade suscita questionamentos sobre os fatores que contribuem para tais diferenças e aponta para a necessidade de investigações mais aprofundadas.

Entre os fatores que geram tais resultados, um deles a ser considerado é o relacionado à formação pedagógica dos docentes. A falta dessa formação contribui para as dificuldades na apropriação dos conhecimentos específicos da contabilidade e na formação do pensamento teórico.

O desempenho nesta edição do exame é preocupante e evidencia um alerta sobre o baixo nível de aprendizagem dos acadêmicos participantes. Os dados indicam deficiências no processo de ensino e aprendizagem ao longo do curso. No contexto do curso de Ciências Contábeis, a aprovação no exame é um requisito essencial para a habilitação como contador, e os resultados refletem uma lacuna na formação dos profissionais de contabilidade.

O Quadro 2, a seguir, apresenta o comparativo dos períodos de 2020 a 2023 na realização dos exames de suficiência no estado de Rondônia.

Quadro 2. Comparativo dos exames de suficiência versus ano de realização destacado os percentuais de desempenho

ANO EXAME		UF	Total Inscritos	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2023		RO	941	684	84	12,28%	600	87,72%	257	27,31%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 02/2022		RO	806	630	64	10,16%	566	89,84%	176	21,84%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2022		RO	760	600	76	12,67%	524	87,33%	160	21,05%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 02/2021		RO	741	612	74	12,09%	538	87,91%	129	17,41%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2021		RO	735	556	52	9,35%	504	90,65%	179	24,35%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 02/2020		RO	1436	829	105	12,67%	724	87,33%	607	42,27%
EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2020		RO	940	839	268	31,94%	571	68,06%	101	10,74%

Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-anteriores/2o-exame-de-suficiencia>

O quadro demonstra a quantidade total de inscritos no exame no Estado de Rondônia, juntamente com os números de aprovados, reprovados e ausentes para cada

ano do exame. A análise dos dados demonstra que, desde 2020, o índice de reprovação se manteve alto, com uma média de cerca de 88% de reprovação.

Esse padrão reflete a continuidade e a estabilidade do elevado índice de reprovação ao longo dos anos. Adicionalmente, no segundo exame de 2020, a taxa de ausências atingiu 42%, evidenciando um pico significativo nesse contexto. Esse quantitativo de ausências pode significar uma dificuldade de preparo, ou seja, a pessoa não se sente preparada para fazer o exame e opta por não ir na data. Se os estudantes se sentem despreparados para o exame, podem optar por não comparecer, temendo um baixo desempenho.

No quadro seguinte, apresentamos um comparativo entre o desempenho por modalidade de ensino. O Quadro 3 apresenta a quantidade de inscritos da 1ª edição do exame, fazendo um comparativo da modalidade de ensino presencial e a distância. São apresentados os dados referentes à quantidade total de inscritos, presentes, aprovados, reprovados e ausentes e seus índices específicos do estado de Rondônia.

Quadro 3. Comparativo de desempenho por tipo de ensino: Presencial versus a Distância

CFC CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE		RESULTADO ESTATÍSTICO POR EXAME E UF EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2023					Consulplan	
Tipo	Inscritos	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
Ensino à distância	352	258	29	8,24%	229	65,06%	94	26,70%
Presencial	584	420	52	8,90%	368	63,01%	164	28,08%
Total Geral	936	678	81	8,65%	597	63,78%	258	27,56%

Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-anteriores/2o-exame-de-suficiencia>

É notável que os percentuais de participação e aprovação no exame são similares entre os acadêmicos das modalidades de ensino presencial e a distância. Esse fenômeno evidencia que, independentemente da modalidade de ensino, a base de conhecimentos adquiridos é equivalente, e que as variações nos resultados do exame podem estar mais relacionadas ao empenho pessoal dos alunos do que às características das modalidades

de ensino. Em ambos os casos, o percentual de aprovados não alcança 9%, sendo muito abaixo do mínimo necessário.

Quadro 4. Demonstrativo das instituições de Ensino à Distância que participarão da 1ª edição do exame de suficiência de 2023 no estado de Rondônia

 	
RESULTADO ESTATÍSTICO POR EXAME E UF EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2023	
ENSINO Á DISTÂNCIA - TOTAL 26	
INSTITUIÇÃO	SIGLA
RO - Centro Universitário Internacional de Porto Velho - RO	UNINTER
RO - Faculdade de Educação e Meio Ambiente de Ariquemes - RO	FAEMA
RO - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ	UNICESUMAR
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO	CEUCLAR
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO - POLO SÃO FRANCISCO	CLARETIANO
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR	UNICESUMAR
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEL	UNIFAEL
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI	UNIASSELVI
RO - Centro Universitario Rio Madeira - Ceurma	UNIRIO
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS	UNISL
RO - CLARETIANO - FACULDADE - CLARETIANORC	CLARETIANORC
RO - ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB	ESAB
RO - FACULDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA
RO - FACULDADE EDUCACIONAL DA LAPA	FAEL
RO - FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO	UNIRON
RO - FACULDADE PITÁGORAS	FACULDADE PITÁGORAS
RO - FACULDADE PITÁGORAS DE LONDRINA	FACULDADE PITÁGORAS DE LONDRINA
RO - FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES	FIAR
RO - FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES - NOVA FIAR	NOVA FIAR
RO - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	UNIR
RO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL	UNICSUL
RO - UNIVERSIDADE DO TOCANTINS	UNITINS
RO - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	UNESA
RO - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR
RO - UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP
RO - Outros	OTR

Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-antiores/2o-exame-de-suficiencia>

O Quadro 4 apresenta a relação das instituições participantes da 1ª edição do exame de 2023 pertencente a modalidade de ensino a distância do estado de Rondônia. A grande maioria delas são de instituições privadas.

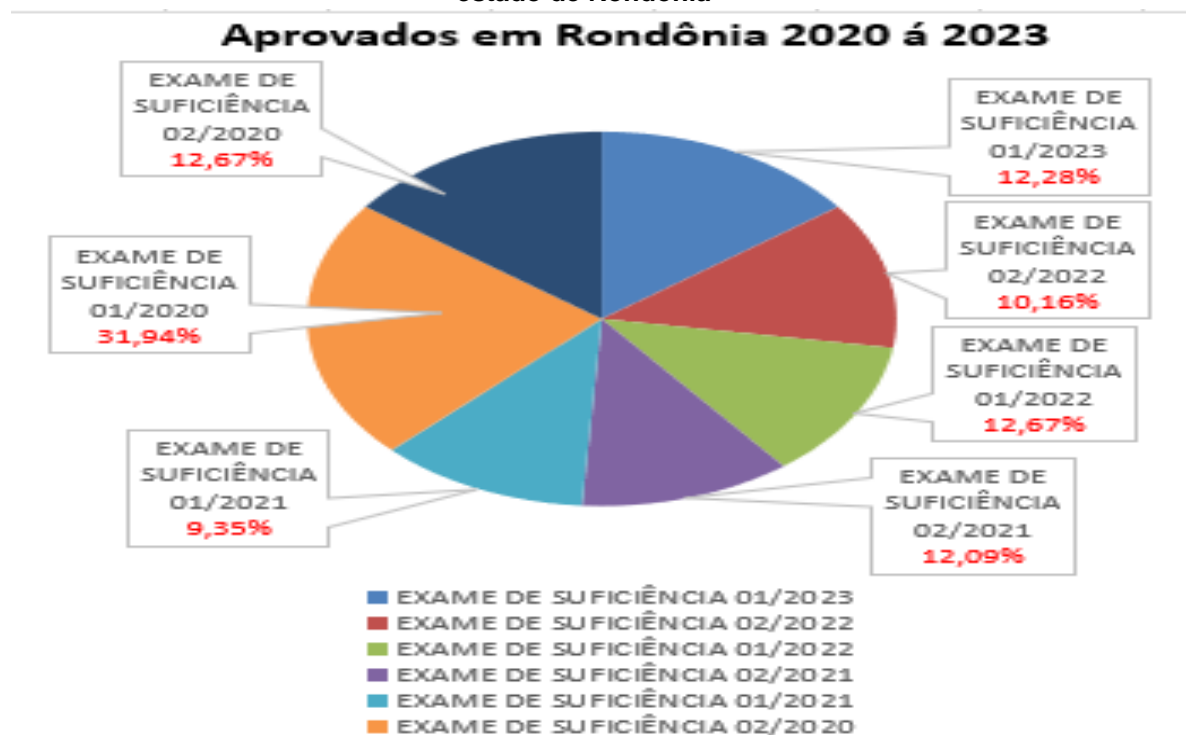
Quadro 5. Demonstrativo das instituições de Ensino Presencial que participaram da 1ª edição do exame de suficiência de 2023 no estado de Rondônia

 	
RESULTADO ESTATÍSTICO POR EXAME E UF EXAME DE SUFICIÊNCIA 01/2023	
ENSINO PRESENCIAL - TOTAL 36	
INSTITUIÇÃO	SIGLA
RO - Faculdade de Educação e Meio Ambiente de Ariquemes - RO	FAEMA
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO APARÍCIO CARVALHO	FIMCA
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO	UNESC
RO - Centro Universitário FAEMA	UNIFAEMA
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ	CEULJ/ULBRA
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	UNINASSAU
RO - Centro Universitario Rio Madeira - Ceurma	UNIRIO
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS	UNISL
RO - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIMED	UNIFACIMED
RO - ESCOLA UNIDAS DE OURO PRETO DO OESTE - RO	UNEOURO
RO - FACULDADE AVEC DE VILHENA	AVEC
RO - FACULDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA
RO - FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E DE TECNOLOGIA	FATEC
RO - FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL	FACIMED
RO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU	UNICENTRO
RO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE PORTO VELHO	UNIRON
RO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA	FAEV
RO - FACULDADE DE OURO PRETO DO OESTE	UNEOURO
RO - FACULDADE DE PIMENTA BUENO	FAP
RO - FACULDADE DE ROLIM DE MOURA	FAROL
RO - FACULDADE DE RONDÔNIA	FARO
RO - FACULDADE DE SÃO PAULO	FASP
RO - FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO	UNIRON
RO - FACULDADE PADRÃO	FACULDADE PADRÃO
RO - FACULDADE PANAMERICANA DE JI-PARANÁ	UNIJIPA
RO - FACULDADE SÃO PAULO	FSP
RO - FACULDADE SAPIENS	SAPIENS
RO - FACULDADES ASSOCIADAS DE ARIQUEMES	FAAR
RO - FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES	FIAR
RO - FACULDADES INTEGRADAS DE CACOAL	UNESC
RO - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	UNIR
RO - INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CACOAL	FANORTE CACOAL
RO - UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA RIO DE JANEIRO-RJ	ESTACIO
RO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	UNICENTRO
RO - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ	UNOPAR
RO - UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP

Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-antiores/2o-exame-de-suficiencia>

O Quadro 5 apresenta a relação das instituições participantes da 1ª edição do exame de 2023 na modalidade de ensino Presencial, no estado de Rondônia.

Gráfico 1. Análise de aprovação dos acadêmicos de Ciências Contábeis período de 2020 a 2023 no estado de Rondônia



Fonte: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-anteriores/2o-exame-de-suficiencia>

O gráfico 1 apresenta um resumo das taxas de aprovação nos exames de suficiência para os períodos de 2020 a 2023, evidenciando um baixo índice de aprovação ao longo desses anos. Os dados revelam que as taxas de aprovação foram consistentemente muito abaixo do esperado, com uma média de apenas 12%. A análise do gráfico demonstra uma preocupante persistência dessa baixa taxa de aprovação ao longo dos quatro anos, o que indica uma tendência contínua de baixo desempenho dos candidatos.

O exame de suficiência serve como um filtro que avalia o conhecimento básico para a atuação profissional em diversas esferas, incluindo empresas, órgãos públicos, atividades empreendedoras e prestação de serviços contábeis. Os resultados refletem a necessidade de maiores investimentos e pesquisas nesses cursos para que alcancem seus objetivos no processo de ensino e aprendizagem.

4 Considerações finais

A proposta deste estudo foi analisar os resultados dos exames de suficiência de 2020 a 2023 e relacioná-los à docência nos cursos de Ciências Contábeis. O trabalho se fundamentou teoricamente em autores do Enfoque Histórico-Cultural. O Exame de Suficiência dos profissionais em Contabilidade é uma avaliação que autoriza o trabalho como contador e possibilita averiguar a apropriação de conhecimentos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

Observou-se um aumento constante no índice de reprovação nos exames de suficiência realizados entre 2020 e 2023. Esse fenômeno revela uma preocupação significativa com o “baixo desempenho” dos candidatos, que se mantém de forma persistente ao longo dos anos. Os quadros apresentados demonstram não apenas um alto índice de ausências entre os inscritos, mas também um baixo índice de aprovação, que tem se mantido consistentemente na faixa de 12% ao longo do período analisado.

A análise dos resultados das edições dos exames de suficiência indica que o desempenho dos candidatos apresenta uma média de aprovação estagnada e insatisfatória. A persistência desse baixo índice de aprovação sugere uma deficiência contínua na aprendizagem dos acadêmicos, evidenciando que o conhecimento necessário para a aprovação no exame não está sendo adequadamente apropriado ao longo do curso.

O exame de suficiência é um requisito essencial para a obtenção da habilitação profissional para o exercício da profissão de contador, sendo um filtro que avalia se o bacharel em Ciências Contábeis possui as competências e conhecimentos necessários para atuar profissionalmente na área contábil. A não aprovação neste exame impede o profissional de exercer legalmente a profissão de contador.

A baixa taxa de aprovação observada nos exames de suficiência evidencia uma lacuna significativa na formação acadêmica dos estudantes de Ciências Contábeis, resultado da baixa qualidade da educação oferecida. Essa situação demanda uma reflexão sobre o conteúdo e as formas de ensino disponibilizados aos estudantes e alerta

para necessidade de melhoria da qualidade de oferta desses cursos, de modo a melhorar também a preparação dos estudantes para a obtenção da habilitação necessária para o exercício da profissão contábil.

Cabe destacar que o país passou por uma pandemia de COVID-19 desde meados de 2020, o que pode justificar a queda no índice de aprovação e sua continuidade nos anos seguintes devido aos resultados causados pelo acesso aos conhecimentos necessários para a formação. Além do elevado índice de reprovação, existem ainda um alto índice de inscritos ausentes.

Os dados demonstram a importância da apropriação de conhecimentos sobre a profissão para a realização do exame de suficiência. A não aprovação impacta a atuação profissional e a habilitação dos formandos, afetando o exercício da formação superior no mercado de trabalho.

Referências

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.486, de 15 de maio de 2015**. Regulamenta o Exame de Suficiência com requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho de Contabilidade (CRC). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 maio 2015. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1486-2015.htm>. Acesso em: 6 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência**. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>. Acesso em: 10 set. 2023.

DAVÍDOV, V. V. **A escola e o desenvolvimento psíquico**: investigação teórica e experimental. Moscou: Editorial Progreso, 1988.

IUDÍCIBUS, S. de M.; JUCÁ, C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **O ensino de graduação na universidade**: a aula universitária. 2000. Disponível em: www.ucg.br/site_docente/edu/libaneo/pdf/ensino/pdf. Acesso em: 12 set. 2023.

MARSIGLIA, A. C. G.; SACCOMANI, M. C. Contribuições da periodização histórico-cultural do desenvolvimento para o trabalho pedagógico histórico-crítico. In: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Orgs.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016. p. 343-368.

OLIVEIRA, Luís Martins de; NAGATSUKA, Divane A. S. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. São Paulo: Autores Associados, 2011.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do Pensamento e da linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.

ⁱⁱ **Ieda Cristina Lima Feitosa Gutierrez**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3915-1629>

Universidade Federal de Rondônia

Pós graduanda em Docência no Ensino Superior pela Universidade Federal de Rondônia.

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7185912042273993>

E-mail: iedacristina.pvh@gmail.com

ⁱⁱ **Eliete Zanelato**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2157-2492>

Universidade Federal de Rondônia

Professora do programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Federal de Rondônia.

Contribuição de autoria: revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5592966193232622>

E-mail: eliete@unir.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Aline Andréia Nicolli e Amauri Carlos Ferreira.

Como citar este artigo (ABNT):

GUTIERRES, Ieda Cristina Lima Feitosa.; ZANELATO, Eliéte. A Docência do Ensino Superior no curso de bacharelado em Ciências Contábeis. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e12565, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12565>

Recebido em 17 de fevereiro de 2024.
Aceito em 14 de julho de 2024.
Publicado em 05 de setembro de 2024.